

Relato da reunião do Fórum das Sociedades Científicas Afiliadas à SBPC, no dia 30 de abril de 2021, das 9:30h às 17:00h, realizada de forma virtual, com participação de Sara Raquel F. Q. de Medeiros como representante da ANPUR.

A reunião iniciou com a participação do Presidente do CNPq, Dr. Evaldo Vilela. O presidente destacou sua trajetória como ex-reitor e ex-diretor da FAPEMIG. Destacou que defende a ciência como um valor para a sociedade, para todos os brasileiros. Reconheceu a necessidade de convencer os dirigentes sobre a importância da ciência no Brasil. Lembrou dos 70 anos do CNPq. Apresentou a estrutura, os recursos e as proposições do órgão. Na estrutura citou o número decrescente de servidores (em virtude das aposentadorias, licenças e cessões) e a dependência de colaboradores. Os recursos tiveram quedas significativas: “O CNPq está reduzido ao menor orçamento da sua história”, com uma dependência da liberação do FNDCT para avançar em qualquer proposição. Expôs as ações vinculadas no combate à Covid, as chamadas de 2020 e as parcerias com a FIOCRUZ. Nos desafios, defendeu a necessidade de atualizar o protagonismo do CNPq em prol da Ciência; atualizar sua Missão de fomentar Pesquisa – aqui destacou a necessidade de se diferenciar da CAPES; continuar o financiamento com a pesquisa Básica; apoiar a pesquisa articulada aos grandes problemas nacionais; associar o financiamento ao produto; globalizar a Pesquisa brasileira; incentivar Redes de Pesquisa Planas e Multidisciplinares; promover o transbordamento do Conhecimento para a Cadeia da Inovação.

No debate, dos assuntos discutidos, destacaram-se:

- Os editais de bolsas para os programas de pós-graduação. O presidente assumiu o compromisso de organizar um GT para elaborar uma proposta de edital, refletindo as demandas do PPGs.
- Reconheceu a importância de atualizar as áreas de conhecimento do CNPq, após uma crítica exposta pela Filosofia que citou como exemplo as implicações do enquadramento das áreas nos concursos.
- Edital das Ciências Humanas, Edital para disseminação científica e o edital de evento. Reconheceu a importância, mas afirmou que falta dinheiro! Sem o repasse do FNDCT não tem como sair.
- Ressaltou a importância de mobilização para acessar recurso do FNDCT.
- As Bolsas especiais de mobilidade - doutorado no país e no exterior: informou que as bolsas aprovadas, estão com solicitações para prorrogações do início das bolsas, impossibilitando novas liberações de editais.
- As áreas prioritárias que não incluem as áreas de humanas. O presidente disse que o CNPq não tem prioridade, mas o governo tem prioridade, o ministério que escolhe. Reconheceu a importância de discutir o que está em portaria.

- As questões de orçamento impactam na correção das bolsas e na liberação de editais.

Após a apresentação do presidente do CNPq, o Fórum discutiu sobre a atuação das nossas entidades em relação ao CNPq, Capes e Finep (FNDCT). As associações serão consultadas sobre a representação no CNPq. A SBPC propôs que as áreas dialoguem para indicar os nomes. Sobre o FNDCT, a proposição colocada é de uma ação conjunta junto ao STF e uma ampla divulgação na mídia (jornais, televisão etc.). Isto ajuda a expor o problema perante a sociedade brasileira.

À tarde foram discutidos o quadro atual do país e as estratégias e ações para 2021 sobre CT&I, educação, meio ambiente, direitos humanos, etc. junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e de interação com a sociedade, com exposições de várias falas destacando a tragédia humanitária, sanitária e política; a fuga de pesquisadores do Brasil, essencialmente jovens doutores; a dengue, a fome e as desigualdades no Brasil... que se somam à pandemia da COVID-19; e a falência institucional da sociedade brasileira. As falas foram unânimes sobre a necessidade de comunicar mais com a sociedade sobre a situação atual dos cortes orçamentários na saúde, na ciência e na educação.

A diretoria da SBPC divulgou a proposta de uma ouvidoria e Comissão de Liberdade de Pesquisa e Acadêmica.

Apresentou o formato da 73^a Reunião Anual da SBPC.

Por último, destacou a importância de ocupar o espaço de comemoração do bicentenário da Independência (Rumo às Independências), não permitindo que as narrativas negacionistas ocupem esse momento.

Informou a proposição de um novo formato da revista eletrônica.

Nos debates, alguns assuntos surgiram, entre eles o Censo. Assumi, como representante da ANPUR, que se houver articulação de um GT para discutir os impactos da não realização do Censo em 2021, iremos participar.